curtir ciência

2026

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

NOTA INTRODUTÓRIA 4
Ciência, Tecnologia, Cidadania, Comunidade 4
ASSOCIADOS 5
Município de Guimarães 5
Universidade do Minho 6
OFERTA EDUCATIVA | CIÊNCIA INTEGRADORA 7
Educação Pré-Escolar 8
1º Ciclo Ensino Básico 8
2º Ciclo Ensino Básico 9
3º Ciclo Ensino Básico 9
Ensino Secundário 9
Séniores 10
Saídas de campo 10
ESCOLA CURTIR CIÊNCIA | PROMOÇÃO DO ENSINO EXPERIMENTAL 11
RECREIOS COM CIÊNCIA | PROMOÇÃO DO MÉTODO CIENTÍFICO 12
OLHAR MICROSCÓPICO | PROMOÇÃO DO ENSINO EXPERIMENTAL 12
COMUNIDADE | SÁBADOS MÁGICOS 12
COMUNIDADE | MIMO COM CIÊNCIA 13
ATIVIDADES – PLANO ANUAL 13
JANEIRO 13
FEVEREIRO 13
MARÇO 14
ABRIL 14
MAIO 14
JUNHO 15
JULHO 15
JULHO, AGOSTO e SETEMBRO 15
SETEMBRO 15
OUTUBRO 15
NOVEMBRO 16
DEZEMBRO 16
PROJETOS FUTUROS 17
Ciência trocada por miúdos 17
Despertar para as Ciências 17
Ciência sem idade 17
ORÇAMENTO GERAL | RECEITAS 18

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS | 2025-2027 18

NOTA INTRODUTÓRIA

Ciência, Tecnologia, Cidadania, Comunidade

O Plano Anual de Atividades 2026 apresenta-se como um instrumento de organização e gestão da Associação Curtir Ciência e uma ferramenta fundamental para dar a conhecer os diversos projetos e as atividades a desenvolver ao longo do ano em causa. Toda a atividade descrita baseia-se na visão, missão, princípios e valores do Curtir Ciência, evidenciando-se uma clara aposta na promoção da Literacia Científica, Ação Educativa e na relação com a comunidade.

Decorrente do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, artigo 2.º, n.º 1, o plano de atividades destaca, os principais projetos que o Curtir Ciência se propõe desenvolver em 2026, alguns dos quais serão de continuidade e que se prolongarão em anos seguintes: Escola Curtir Ciência, Olhar Microscópico, Conversas Fora da Caixa, Recreios com ciência, sendo de realçar o reforço de ações dirigidas à comunidade e ao público em geral.

No documento apresentar-se-á uma descrição mensal das atividades do Curtir Ciência, sejam elas regulares ou pontuais, as quais assentam em dois eixos fundamentais: atividades para a Comunidade Escolar e Educativa; e a dinamização de atividades dirigidas a uma diversidade de públicos não escolares, que representa uma clara aposta na relação com a comunidade em que se insere o Curtir Ciência: Percursos Interpretativos, ações de responsabilidade social (Cercigui e CAA) e atividades culturais.

Toda a atividade encontra-se alicerçada em princípios e metodologias promotoras da Literacia Científica, do Questionamento e Curiosidade científica; do Espírito Crítico e da Associação e Conexão de saberes e aprendizagens.

A Escola Curtir Ciência, projetada para turmas do terceiro ano de escolaridade, pretende, numa abordagem informal, lúdica e investigativa das Aprendizagens Essenciais promovendo a metodologia científica, a aprendizagem lúdica e não formal.

Toda a atividade do Centro, dentro e fora de portas, está em estreita articulação com os parceiros formais do projeto Curtir Ciência: Município de Guimarães; Universidade do Minho, mas também com parceiros pontuais e importantes para a boa execução de atividades e projetos; Agrupamentos de Escolas e ENA; Biblioteca Municipal Raúl Brandão; Arquivo Municipal Alfredo Pimenta; Casa da Memória de Guimarães; Castelo de Guimarães; TuriPenha; etc....

ASSOCIADOS

Município de Guimarães

Parceria Município – Curtir Ciência abarca atividades escolares, circuitos interpretativos, participação em atividades de sensibilização para a sustentabilidade ambiental e outros temas relevantes da atualidade.

O Curtir Ciência desenvolve atividades relacionadas com a promoção da cultura científica e tecnológica, designadamente ao nível da educação, fomentando a motivação para a aprendizagem científica e o contacto precoce com o conhecimento científico, seus agentes e processos.

O Município de Guimarães é o parceiro central deste projeto, apostado em concretizar ações para e com as escolas do concelho e que promovam atividades de alavancagem social, projetos científicos inclusivos, com a capacidade de atingir públicos vários, e promover um maior desenvolvimento do conhecimento científico.

Estão contempladas atividades presenciais, incluindo as que decorrem no período de interrupções escolares (CAF e AAAF); atividades de exterior para todos os públicos; circuitos interpretativos; projetos de comunicação de Ciência com a comunidade educativa e local; atividades com Investigadores e Cientistas; ações que envolvam temáticas de sensibilização para a sustentabilidade ambiental; projetos em parceria com entidades de caráter social, saúde, inclusão; Atividades promotoras de divulgação de Ciência, Literacia e Arte e ações de promoção de Couros e Património

Esses objetivos têm vindo a ser cumpridos e o compromisso reforçado. O Curtir Ciência dinamiza centenas de atividades experimentais nas escolas do ensino básico do concelho de Guimarães, ao abrigo do projeto educativo do Município de Guimarães, incluindo ações da CAF – Componente de Apoio à Família (1.º Ciclo), das AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família (pré-escolar), a Escola Curtir Ciência, o Olhar Microscópico, os Recreios com Ciência e as Conversas Fora da Caixa.

Universidade do Minho

A Universidade do Minho, parceira e membro fundador do CURTIR CIÊNCIA, compõe o corpo diretivo da Associação, validando administrativa e cientificamente toda a atividade do CURTIR CIÊNCIA.

A criação da Comissão de Acompanhamento Científico confere ao Curtir Ciência e à sua atividade o Know-How, a experiência e o rigor necessário e fundamental para uma execução rigorosa do seu Plano de Atividades e da sua Oferta Educativa/Formativa, assim como o reconhecimento do mesmo como um local de divulgação científica estruturado e com bases académicas sólidas.

OFERTA EDUCATIVA | CIÊNCIA INTEGRADORA

As propostas do Curtir Ciência visam promover a literacia científica aliando conceitos científicos à ludicidade necessária nos primeiros anos de aprendizagem formal.

Todas as atividades têm em consideração as orientações curriculares na Educação Pré-escolar e as Aprendizagens Essenciais para as disciplinas de Matemática no ensino básico e secundário, Estudo do Meio, no primeiro ciclo do ensino básico e Ciências Naturais e Físico-química no segundo e terceiro ciclos do ensino básico.

- Centrar os processos de ensino nos alunos enquanto agentes ativos na construção do seu próprio conhecimento;
- Tomar como referência o conhecimento prévio dos alunos, os seus interesses e necessidades, valorizando situações do dia-a-dia e questões de âmbito local, enquanto instrumentos facilitadores da aprendizagem;
- Promover uma abordagem integradora dos conhecimentos, valorizando a compreensão e a interpretação dos processos naturais, sociais e tecnológicos, numa perspetiva Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente;
- Valorizar a natureza da Ciência, através do desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas;
- Colocar o foco em conceitos e conteúdos abordados nos diversos currículos e orientações escolares, também nos conhecimentos do quotidiano, abordando-os com um olhar científico, lúdico e impulsionador do espírito crítico, observador e analítico, características ímpares na formação de um cidadão.

Educação Pré-Escolar

SHOW CIÊNCIA

PENSAMENTO COMPUTACIONAL

A CIÊNCIA DO SOM

MATEMÁTICA NA PRÁTICA

AVENTURA AZUL

Histórias com Ciência

O PALHAÇO AVARIA E O PLANETA BATERIA

A HISTÓRIA DE UM GIRINO

O QUE HÁ DENTRO DE UMA FLOR?

OLHA O QUE ENCONTREI NA FLORESTA

ONDE ACABA O ARCO-ÍRIS

1º Ciclo Ensino Básico

HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL

MAGNETISMO

PENSAMENTO COMPUTACIONAL – 1º e 2º anos

INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO – 3º e 4º anos

MATEMÁTICA NA PRÁTICA

BIODIVERSIDADE DE COUROS

FENÓMENOS DA NATUREZA

Histórias com Ciência

FUGA DA ERVILHA

À RODA DO CORAÇÃO

O CICLO DA ÁGUA

SOL! UMA ESTRELA ÚNICA

O QUE HÁ DENTRO DE UMA FLOR?

O CÉREBRO NÃO TEM SEMPRE RAZÃO

2º Ciclo Ensino Básico

A CÉLULA

À DESCOBERTA DOS SERES VIVOS

À DESCOBERTA DA GEOLOGIA

PLANTAS EM AÇÃO

ABC DO CORPO HUMANO

MICRO:BIT – INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO

MATEMÁTICA NA PRÁTICA

DA PELE AO COURO: A ciência dos curtumes

3º Ciclo Ensino Básico

PALEONTÓLOGOS EM AÇÃO

UM OLHAR SOBRE A GEOLOGIA

PROPRIEDADES FÍSICAS DOS MATERIAIS

REAÇÕES QUÍMICAS

SISTEMAS ELÉTRICOS

MATEMÁTICA NA PRÁTICA

ABC DO CORPO HUMANO

GENÉTICA: OS PRINCÍPIOS

SERES BIOINDICADORES: QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?

MICRO:BIT – INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO

DA PELE AO COURO: A ciência dos curtumes

Ensino Secundário

UM OLHAR SOBRE A GEOLOGIA

SERES BIOINDICADORES: QUAL A SUA IMPORTÂNCIA?

GASTRONOMIA MOLECULAR

MATEMÁTICA NA PRÁTICA

MISTURA IMPORSSÍVEL

Séniores

CHÁ COM CIÊNCIA

GASTRONOMIA MOLECULAR

A CIÊNCIA DO PÃO

JARDINS SUSPENSOS

RECICLAGEM DE PAPEL

VELAS AROMÁTICAS

Saídas de campo

À DESCOBERTA DA MONTANHA DA PENHA

MEMÓRIAS DA ZONA DE COUROS

VAMOS AO MERCADO?

MATEMÁTICA DOS AZULEJOS

À DESCOBERTA DAS TERMAS ROMANAS

UMA AVENTURA NA CIDADE

À DESCOBERTA DO MONTE LATITO

Atividades Hands On

MISTURA IMPOSSÍVEL

TANQUE COM VIDA

CURTIR SUSTENTABILIDADE

KIT POLUINÃO

CIÊNCIA DO PÃO

MICRO:BIT – INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO

GOMAS

ATIVIDADES VISCOSAS

SABONETES PERFUMADOS

CABEÇUDOS ECOLÓGICOS

VELAS AROMÁTICAS

ESCOLA CURTIR CIÊNCIA | PROMOÇÃO DO ENSINO EXPERIMENTAL

Em 2026 dar-se-á continuidade ao projeto Escola Curtir Ciência. O projeto tem como estrutura organizativa uma parceria institucional alargada a escolas, município e instituições científicas e de ensino superior.

As parcerias entre museus (como centros de ciência) e escolas são uma realidade cada vez mais visível. O fenómeno das "museum-schools" (escolas-museu) decorre de uma nova consciência do papel da educação no contexto de exigência social por mais e melhor educação, de mais cultura científica e tecnológica. Os museus-escola resultam de uma necessidade de alargamento da missão educativa dos museus, através de um aprofundamento de parcerias institucionais com escolas, ou como alternativa à oferta educativa formal.

A Escola Curtir Ciência (ECC) é um projeto educativo dotado de um programa de educação científica que integra o currículo escolar num ambiente de aprendizagem com as características de um Centro de Ciência, tendo como estrutura organizativa uma parceria institucional alargada a escolas, municípios e instituições científicas e de ensino superior. A missão da ECC é apoiar os estabelecimentos de educação formal na promoção do ensino experimental das ciências e no desenvolvimento da cultura científica e tecnológica, para o exercício de uma cidadania plena.

A Escola terá, portanto, como base, parcerias institucionais com Agrupamentos de Escolas e com o Município de Guimarães, que permitam assegurar, por exemplo, o transporte escolar a todos os alunos nas suas deslocações entre as escolas dos Agrupamentos e a Escola Curtir Ciência, bem como as refeições escolares enquanto os alunos se encontram nas instalações da ECC. A parceria com os Agrupamentos visa assegurar o desenvolvimento do Programa Educativo da ECC que inclua elementos do currículo de educação formal, proporcionando a todos os alunos atividades de aprendizagem de acordo com periodicidade, calendário e horário definidos em conjunto com os Agrupamentos de Escolas.

RECREIOS COM CIÊNCIA | PROMOÇÃO DO MÉTODO CIENTÍFICO

Este projeto pretende que os recreios escolares sejam abordados como objeto de aprendizagem concebendo um excelente local para aplicação e desenvolvimento do conhecimento dos alunos através da sua exploração, reconhecendo que a ciência se apresenta disponível em todos os locais.

Permite aos alunos saírem da sala de aula, e realizarem uma saída de campo sem que haja necessidade de transporte e deslocação para sítios longínquos. As saídas de campo são estratégias de ensino que potencializam a curiosidade dos alunos e que permitem articular os conteúdos programáticos com o património natural e/ou cultural.

Assim, os *Recreios com Ciência*, possibilitam a aprendizagem em contextos reais, enfatizando a relevância da ciência no dia a dia, permitindo uma abordagem orientada para CTSA baseada na observação e nas evidências e em problemáticas reais.

OLHAR MICROSCÓPICO | PROMOÇÃO DO ENSINO EXPERIMENTAL

A célula constitui a unidade básica da vida. O seu conhecimento e análise permite uma visão mais abrangente dos processos biológicos e dinâmica da biosfera. Com o "Olhar microscópico" pretende-se incentivar uma abordagem prática, num ambiente laboratorial, em que os alunos serão desafiados a experimentar as diversas etapas do método científico.

O "Olhar microscópico" é um projeto que se destina a todos os alunos do 5º ano de escolaridade dos Agrupamentos de Escolas de Guimarães, e pretende desenvolver a qualidade das aprendizagens em ciências experimentais, fomentando o gosto pelas ciências através de jogos de caráter cientifico, orientados para o desenvolvimento das competências motoras; e fortalecer competências e conhecimentos científicos como forma de construção da personalidade e de aptidões de cidadania.

COMUNIDADE | SÁBADOS MÁGICOS

No que diz respeito aos Sábados Mágicos levamos a ciência através da literatura infantojuvenil, uma parceria com a Biblioteca Municipal Raúl Brandão.

Estas atividades têm como intenção, incentivar a troca de ideias e contribuir para recuperar o hábito dos chamados "café com ciência", mas acima de tudo explorar as ligações que podem existir entre a Ciência e outras áreas do nosso quotidiano.

COMUNIDADE | MIMO COM CIÊNCIA

A saúde é um bem precioso. Quando estamos saudáveis podemos aprender, trabalhar, rir, sonhar.... Quando a doença aparece, lutamos pela vida e tudo o resto nos parece despiciendo.

A pensar nas crianças e jovens que, temporariamente ficam impedidas de ir à escola, criamos o projeto MIMO com CIÊNCIA e, com ele, pretendemos levar alegria, carinho (mimo) e conhecimento aos internados em Pediatria, no Hospital da Senhora da Oliveira Guimarães, doravante designado por HSOG.

O projeto visa, de forma lúdica, interdisciplinar e holística proporcionar aquisição de saberes científicos, relacionados com as aprendizagens que as crianças e jovens devem atingir no seu percurso escolar.

Para este projeto foram criadas diversas atividades, relacionadas com as seguintes áreas científicas: biologia, física, matemática, engenharia informática, programação, as quais servirão de base à execução do projeto.

O projeto visa, ainda, de forma transversal, contribuir para que as crianças e jovens aprofundem as suas competências relacionais, de comunicação, de socialização e de bem-estar, através da divulgação da ciência que os monitores do CCG lhes levam, pois "sem cultura científica são escassas as oportunidades de cidadania autêntica..." (Mariano Gago 1990).

ATIVIDADES – PLANO ANUAL

JANEIRO

No primeiro mês do ano, o Curtir Ciência promove atividades para famílias, Escolas e público em geral.

12 a 15 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

14 | Dia Mundial da Lógica

19 a 22 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

26 a 29 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

29 | Dia Mundial do Puzzle

(Se aprovado podemos começar a executar o projeto "Despertar para as ciências")

FEVEREIRO

O mês mais pequeno começa com workshop sobre a Biodiversidade e os Charcos, hotspots de biodiversidade. Prossegue com a celebração das mulheres e meninas na ciência, evocação de Charles Darwin e encerra com uma história com ciência.

2 | Dia Mundial das Zonas Húmidas - workshop

2 a 5 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

9 a 12 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

11 | Dia Internacional das mulheres e meninas na ciência

12 | Darwin: a Evolução - Workshop

(Se aprovado podemos começar a executar o projeto "Despertar para as ciências")

MARÇO

Será difícil construir uma casa na árvore? E o que devemos fazer para poupar água?

2 a 5 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

9 a 12 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

14| Dia Do Π e Dia Internacional da Matemática

21 | Dia da Árvore | Dia da Poesia - "A Floresta" e Construção de Terrário

22 |Dia Mundial da Água

22 a 23 | Festa da primavera

(Se aprovado podemos começar a executar o projeto "Despertar para as ciências")

ABRIL

...águas mil. abril da Liberdade, mas também das tradições. Na semana que antecede a Páscoa, o Curtir Ciência volta a oferecer um programa para públicos de todas as idades.

30 de março a 10 de abril | Páscoa Com Ciência

2|Dia do Livro Infantil

20 a 23 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

22 |Dia Mundial da Terra

25|Dia do ADN

27 a 30 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

(Execução do Olhar Microscópico)

MAIO

4 a 7 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

5| Dia Mundial da higiene das mãos

11 a 14 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

xx | Concurso Soletrar Ciência

16| Dia Nacional do Cientista

17| Dia Mundial da reciclagem

18 a 21 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

20| Dia Mundial das abelhas

(Execução do Olhar Microscópico)

JUNHO

Uma história para assinalar o Dia da Criança e a evocação do dia da água.

1 | Dia Mundial da Criança

xx | Atividade Multiusos CMG

xx | Atividade no Curtir Ciência CMG

5 | Dia Mundial do Ambiente

5 a 7 | Green Week

8 | Dia Mundial dos Oceanos

11 | Dia Mundial do brincar

21| Solstício de Verão

(Execução do Olhar Microscópico)

JULHO

Dezenas de oficinas científicas em locais emblemáticos de Guimarães pretendem contribuir para animar o verão. Descobrir o Centro Histórico através da ciência e brincar aos exploradores. E muito mais.

6 a 10 | Programa "Curtir Ciência no Verão"

xx | Feira da Terra

22| Dia Mundial do Cérebro

JULHO, AGOSTO e SETEMBRO

De 15 jul a 15 set | Curtir Ciência no Verão em Guimarães

SETEMBRO

17 | Dia Internacional do microrganismo

19| 3º Aniversário de elevação da zona de Couros a Património Imaterial da Humanidade

25| Noite Europeia dos Investigadores

27 | Dia Mundial do Turismo

OUTUBRO

1 | Dia Mundial da música

6 | Dia Internacional da Geodiversidade

12 a 15 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

16 | Dia Mundial da alimentação

19 a 22 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

26 a 29 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

(Execução do Recreios com Ciência)

NOVEMBRO

2 a 5 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

4 | Dia do Inventor - Workshop de Construção

9 a 12 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

11| Magusto CC

16 a 19 | Escola Curtir Ciência – turma a definir

18| Dia Europeu dos Antibióticos

23 | Dia de Fibonacci

24 | Dia Nacional da Cultura Científica

|Semana da Ciência e Tecnologia

DEZEMBRO

Programa de atividades dominado pelo Curtir Ciência no Natal e pelo décimo aniversário do Curtir Ciência.

5| Dia Mundial do Solo

9| Dia Nacional da Pessoa com Deficiência

11| Dia Internacional da Montanha

17 | 11º aniversário a Curtir Ciência

18-Dez a 3-Jan | Curtir Ciência no Natal

PROJETOS FUTUROS

Ciência trocada por miúdos

Considerando a importância de promover a literacia científica nas mais diversas áreas, surge o "Ciência trocada por miúdos", um projeto onde se pretende que os alunos desconstruam a informação que diariamente recebem através de diferentes fontes de informação.

Na sociedade atual, vivemos o auge do desenvolvimento tecnológico, onde o acesso a todo o tipo de informação é fácil e rápido. É desta forma, fulcral dotarmos os alunos de ferramentas que lhes permitam desconstruir a informação que recebem, para que assim a consigam "filtrar" e interpretar corretamente transformando-a em conhecimento adquirido.

Assim, pretende-se fornecer ferramentas científicas que permitam aos alunos fazer uma correta interpretação de notícias, permitindo o aumento da sua literacia científica.

O projeto "Ciência trocada por miúdos" no ano letivo 2024-2025, será um projeto piloto desenvolvido numa turma de um Agrupamento de Escolas a definir, em estreita articulação com a Biblioteca Escolar.

Despertar para as Ciências

O "Despertar para as ciências" tem como objetivo introduzir as ciências experimentais no ensino pré-escolar através de atividades simples, lúdicas e interativas, que despertam a curiosidade natural das crianças e promovem o espírito de descoberta. Através de experiências práticas com materiais acessíveis e seguros, pretende-se estimular a observação, o questionamento e a exploração do mundo que as rodeia, criando oportunidades para que os mais pequenos desenvolvam competências como a criatividade, o pensamento crítico e a colaboração.

Mais do que transmitir conteúdos, a iniciativa procura cultivar uma atitude científica desde cedo, mostrando que aprender pode ser divertido e que a ciência está presente no quotidiano.

Ciência sem idade

O "Ciência sem idade" visa promover a valorização do conhecimento científico presente nas tradições e vivências da população sénior, reconhecendo o papel dos mais idosos como guardiões de saberes que refletem práticas e observações com relevância cultural e científica. Através da realização de sessões temáticas e encontros intergeracionais, pretende-se recolher, sistematizar e divulgar experiências ligadas à agricultura, à alimentação, às artes manuais e ao uso de recursos naturais, evidenciando a sua ligação a princípios científicos e ao património imaterial da comunidade. Esta iniciativa contribui para a inclusão social, para o fortalecimento da memória coletiva e para a integração da ciência como parte integrante da cultura local.

ORÇAMENTO GERAL | DESPESA

Associação Curtir Ciência
orçamento despesa 2026

económicas	Descrição	
1010401	Remunerações	168 661,92 €
101130101	Sub alimentação	15 060,00 €
101140101	Sub férias	14 055,16 €
101140101	Sub natal	14 055,16 €
103050202	Encargos sobre remunerações	44 683,01 €
10360901	Seguros e Medicina de Trabalho	1 700,00 €
10204	Outros gastos - formação + aj custo	2 500,00 €
20108	Materiais escritório	1 889,75 €
20121	Outros bens educação	3 300,00 €
20212	Seguros	1 250,00 €
2010201	Combustíveis e deslocações	750,00 €
20209	Comunicação	120,00 €
20225	Rendas e alugueres	10 500,00 €
20211	Despesas de representação	- €
2011603	Custo produtos de venda	- €
20201	Energia	7 500,00 €
20201	Água	850,00 €
20104	Limpeza e higiene	9 000,00 €
20203	Serviços Externos	- €
20213	Deslocações e estadas	200,00 €
20220	Serviços especializados	21 040,00 €
20217	Publicidade, propaganda	75,00 €
20218	Vigilância e segurança	1 150,00 €
20203	Manutenção e conservação	8 260,00 €
20225	Contencioso e notariado	750,00 €
6020305	Impostos, Taxas e Licenças, outros	150,00 €
		327 500,00 €

ORÇAMENTO GERAL | RECEITAS

Associação Curtir Ciência
Receita 2026

Económicas	Descrição	
06050101	Município - Contrato Programa	297 500,00 €
06050199	Outros - Associados	5 000,00 €
0702080399	Venda de bens e serviços - bilheteira	25 000,00 €
		327 500,00 €

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS | 2025-2027

Descrição		2025	2026	2027	VALOR GLOBAL
AF	Equipamanto administrativo	1.875,00	2.343,75	2.929,69	7.148,44
AF	Equipamento básico	4.375,00	5.468,75	6.835,94	16.679,69
	TOTAL	6.250,00	7.812,50	9.765,63	23.828,13

ACM
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

RELATORIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTAO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos do artigo 25º, número 6, alínea j), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos a revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da ***Associação Curtir Ciência*** (a Entidade) relativos a 2026, que compreendem os mapas de Exploração Previsional e Orçamento para 2026 incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos no documento "Plano de Atividades e Orçamento 2026".

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.0 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional e adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

ACM
SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS

Conclusão e opinião

Atendendo ao calendário habitual dos relatórios/pareceres por nós emitidos ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Lei do regime jurídico da atividade empresarial local), a esta data foi possível concluir a analise sobre os elementos semestrais da Entidade.

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as politicas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

Assim, nada nos leva a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião a projeção está devidamente preparada com base nos pressupostos e está apresentada de acordo com o exigido pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Devemos, contudo, advertir que os acontecimentos futuros poderão não ocorrer da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Braga, 21 de novembro 2025

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC LDA.

(inscrita na CMVM sob o n.º 20161397)

Representada por:

(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212)

SEDE
Av. Liberdade, Ed. dos Granjinhos, nº 432, Piso 6, salas 41-42
4710-249 Braga, Apartado 196 , Portugal | Tel.: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739
Email: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt

Associação Curtir Ciência - Guimarães

Conselho Fiscal

PARECER

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu o Conselho Fiscal da Associação Curtir Ciência, com a presença da sua Presidente, Maria Odete de Abreu Lemos, e dos Vogais, Filipa Alexandra Boído da Costa e Flávio Romeu de Sousa Freitas. Os membros presentes deliberaram emitir o presente parecer sobre o Plano Anual de Atividades e o Orçamento para o exercício de 2026.

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Plano Anual de Atividades e Orçamento de 2026 da Associação Curtir Ciência

No exercício das competências que legalmente lhe estão atribuídas, o Conselho Fiscal procedeu à análise dos documentos apresentados, bem como à apreciação do parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) referente aos Instrumentos de Gestão Previsional. Verificou-se que o Plano de Atividades para 2026 se assume como o principal instrumento estratégico da associação, articulando-se de forma pertinente com a sua missão de promover a literacia científica, a educação e a interação com a comunidade.

Importa destacar que, em conformidade com o contrato-programa estabelecido com o Município de Guimarães, as atividades desenvolvidas ao abrigo desse acordo devem ser disponibilizadas gratuitamente ao público. O Conselho Fiscal constatou que esse princípio se encontra devidamente contemplado tanto no planeamento das ações como nos pressupostos que suportam o orçamento.

Da análise ao parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas resultou que não foram identificados elementos que pusessem em causa a razoabilidade dos pressupostos subjacentes aos Instrumentos de Gestão Previsional para o ano de 2026. Constatou-se ainda que a informação financeira prospetiva foi preparada de forma coerente com as políticas contabilísticas habitualmente adotadas pela Associação, que as projeções cumprem o estipulado na Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e que se encontram apresentadas em conformidade com as exigências legais. Foi igualmente referido que o

trabalho foi conduzido com base numa segurança moderada, de acordo com a norma ISAE 3400, advertindo-se, nos termos regulamentares, que os resultados efetivos poderão divergir dos projetados, podendo ocorrer variações materialmente relevantes. Este parecer externo reforça a consistência e a credibilidade dos documentos submetidos à apreciação.

Da análise realizada, o Conselho Fiscal conclui que o Plano de Atividades apresenta coerência, continuidade e adequação aos objetivos da Associação. O Orçamento para 2026 encontra-se alinhado com as ações programadas, respeitando os constrangimentos financeiros existentes e garantindo o cumprimento do princípio da gratuitidade aplicável. Verificou-se ainda que as iniciativas programadas mantêm uma sólida articulação com os parceiros institucionais, designadamente com o Município de Guimarães e com a Universidade do Minho, não se identificando qualquer incompatibilidade entre a programação das atividades, os pressupostos considerados e os recursos orçamentados.

Face ao exposto, e atendendo à análise efetuada, à conformidade dos documentos com os estatutos e a legislação aplicável, bem como o teor do parecer emitido pelo Revisor Oficial de Contas, que atesta a consistência, adequação e credibilidade do Plano Anual de Atividades e do Orçamento para o ano de 2026 da Associação Curtir Ciência, o Conselho Fiscal emite parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2026, recomendando a sua aprovação pelo órgão competente.

Guimarães, aos 26 de novembro de 2025.

(Presidente do Conselho Fiscal – Maria Odete de Abreu Lemos)

(Vogal - Filipa Alexandra Boído da Costa)

(Vogal - Flávio Romeu de Sousa Freitas)